

Segunda-Feira, 14 de Setembro de 2026

Feriados vividos em casa

Nem todo feriado precisa de estrada, mala ou viagem.

Alguns dos melhores acontecem dentro de casa.

Uma cadeira confortável, uma comida conhecida, uma visita querida, uma flor no jardim, uma música antiga, uma lembrança que aparece sem ser chamada.

O feriado dentro de casa tem a vantagem de não exigir preparação.

Ele apenas pede disponibilidade para perceber que o descanso também mora perto de nós.

Os melhores feriados que passei, foi em casa com mulher e filhos adolescentes.

Nosso mundo se resumia a uma pequena volta de automóvel após o jantar.

Íamos até o porto, apreciando a beleza da rua 15 de Novembro, com seu canteiro central arborizado e florido, seus lindos casarões coloniais, alguns assobradados e seus moradores sentados em cadeiras de balanço, observando o movimento das ruas.

Sou um apaixonado do porto, sala de visitas de Cuiabá.

Tudo começava pelo porto, com o seu lindo rio, piscoso e barcos de pescadores e da população ribeirinha.

Minha mãe nasceu antes de chegar a Cuiabá, no município de Santo Antônio de Leverger, na Usina de Itacy, em 1913.

Meu avô, foi com a mulher que não sabia estar grávida, à Europa.

Foi consultar com os mestres da Medicina, sobre a sua surdez precoce.

Lá chegando, minha avó começou a sentir mal.

Foi consultar com o doutor Pinar, professor conhecido da Faculdade de Medicina de Paris, inventor do primeiro estetoscópio obstétrico.

Ele fez o diagnóstico de gravidez, ouvindo os batimentos cardíacos do feto.

Recomendou o seu retorno imediato a Cuiabá, temendo que o tempo de viagem não fosse suficiente para chegar ao seu destino.

Para não nascer no vapor, meu avô, médico, conseguiu que o comandante da embarcação aproximasse das beiras da usina.

Minha avó foi carregada em rede até a usina, onde foi realizado o parto.

Minha mãe foi a mais cuiabana das cuiabanas, sem ser.

Como gostaria de receber da Câmara dos Vereadores de Cuiabá, o título de cidadã cuiabana.

Assim era o nosso feriado dentro de casa, plantando memórias.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado